

GERDAU SUMMIT AÇOS FUNDIDOS E FORJADOS S.A.

CNPJ Nº 24.554.306/0001-58

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, referentes ao exercício social de 2024. O lucro bruto da Companhia em 2024 foi de R\$ 100,6 milhões, aumento de 63,0% comparado ao lucro bruto de 2023. No exercício, a Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 56,2 milhões, equivalente a R\$ 0,18 por ação, contra um lucro líquido de R\$ 18,0 milhões em 2023, aumento de 211,8%. Em 31 de dezembro de 2024, o Patrimônio Líquido era de R\$ 472,6 milhões, representando um valor patrimonial de R\$ 1,51 por ação. Registramos, ainda, nossos agradecimentos aos acionistas, pelo apoio recebido, e aos colaboradores, pela dedicação dispensada.

Pindamonhangaba, 25 de março de 2025.

ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO					PASSIVO				
	Nota	2024	2023		Nota	2024	2023		
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa.....	3	32.526	40.494	Fornecedores.....	11	67.471	79.782		
Aplicações financeiras.....	3	2.056	15.790	Fornecedores risco sacado.....	11	4.522	6.433		
Contas a receber de clientes.....	4	153.646	117.365	Empréstimos e financiamentos.....	12	80.578	96.126		
Estoques.....	5	175.170	181.538	Impostos e contribuições a recolher.....	14	30.237	31.071		
Créditos tributários.....	6	31.160	33.044	Imposto de renda e contribuição social a recolher.....		12.379	3.990		
Imposto de renda e contribuição social a recuperar.....		10.670	3.554	Salários a pagar.....		16.409	15.678		
Outros ativos circulantes.....		2.056	7.101	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar.....		-	5.144		
		407.284	398.886	Arrendamento mercantil a pagar.....	10	768	-		
ATIVO NÃO CIRCULANTE				Outros passivos circulantes.....		17.359	11.883		
Créditos tributários.....	6	55.761	46.998			229.723	250.810		
Depósitos judiciais.....	15	222	301	PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Gastos antecipados com plano de pensão.....		308	-	Empréstimos e financiamentos.....	12	60.000	40.000		
Valor justo dos derivativos.....	13	3.492	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	7	17.538	6.747		
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos.....	10	12.669	13.724	Provisão para passivos tributários e trabalhistas.....	15	2.316	2.979		
Outros intangíveis.....	9	-	206	Arrendamento mercantil a pagar.....	10	14.886	15.653		
Imobilizado.....	8	318.043	309.427	Outros passivos não circulantes.....		751	684		
		390.495	370.656			95.491	66.063		
TOTAL DO ATIVO.....				PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....					
		797.779	769.542	Capital social.....	18	313.635	313.635		
				Reservas de lucros.....		157.096	136.177		
				Ajustes de avaliação patrimonial.....		1.834	2.857		
						472.565	452.669		
				TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....					
						797.779	769.542		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de reais)						
	Reservas de lucros		Reserva estatutária		Ajustes de avaliação patrimonial	
	Capital social	Legal	Investimentos e capital de giro	Total	de avaliação patrimonial	Lucros acumulados
Saldos em 01/01/2023	313.635	7.248	116.055	123.303	363	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	18.018
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício.....	-	-	-	-	1.672	1.672
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício.....	-	-	-	-	1.672	18.018
Efeito com plano de incentivos a longo prazo.....	-	-	-	-	822	-
Destinações propostas em Assembleia Geral:						
Reserva legal.....	-	901	-	901	-	(901)
Reserva para investimentos e capital de giro.....	-	-	11.973	11.973	-	(11.973)
Dividendos.....	-	-	-	-	-	(5.144)
Saldos em 31/12/2023	313.635	8.149	128.028	136.177	2.857	452.669
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	56.184
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício.....	-	-	-	-	(1.672)	(1.672)
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício.....	-	-	-	-	(1.672)	56.184
Efeito com plano de incentivos a longo prazo.....	-	-	-	-	649	649
Dividendos propostos incorporados a reserva.....	-	-	5.144	5.144	-	5.144
Destinações propostas em Assembleia Geral:						
Reserva legal.....	-	2.809	-	2.809	-	(2.809)
Reserva para investimentos e capital de giro.....	-	-	12.966	12.966	-	(12.966)
Dividendos sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	(40.409)
Saldos em 31/12/2024 (Nota 10)	313.635	10.958	146.138	157.096	1.834	472.565

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Pindamonhangaba, estado de São Paulo. A Companhia, é uma *joint venture* da Gerdau S.A. com as empresas japonesas Sumitomo Corporation e The Japan Steel Works Ltd., para atender à expansão da indústria eólica no Brasil. Em 10/02/2025, a Gerdau S.A., após o cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo a aprovação pelas autoridades concorrenciais, concluiu a transação com a Sumitomo Corporation e The Japan Steel Works Ltd., para aquisição de 39,53% e 6,74%, respectivamente, do total de ações de emissão da Companhia. Com o fechamento da transação, a Gerdau S.A. passa a deter 100% do capital social e o controle da Companhia. As Demonstrações Financeiras da Companhia foram aprovadas pela Administração em 25/03/2025.

2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1 - Base de elaboração e apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciaram todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas na Nota 2.14. As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31/12/2024.

2.2 - Conversão de saldos em moeda estrangeira: **a) Moeda funcional e de apresentação:** É a moeda do ambiente econômico primário em que a Companhia opera. As Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b) Transações e saldos:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais (R\$) usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na Demonstração do Resultado. **2.3 - Ativos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido. **a) Ativos financeiros ao custo amortizado:** Ativos classificados nesta categoria são mensurados utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Ativos classificados nesta categoria são mensurados ao valor justo, sendo as variações, incluindo juros, reconhecidos diretamente no resultado. **c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Ativos classificados nesta categoria são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado. **d) Reversão ao valor recuperável dos ativos financeiros:** A Companhia mensura as perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos climáticos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A Companhia apresenta a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros na linha Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros na Demonstração do Resultado. **e) Desreconhecimento:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento de fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **f) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no Balanço Patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **g) Mensuração dos instrumentos financeiros:** Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingir tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita individualmente por investimento. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipuladas para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados e freqüência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados. A depreciação é calculada pelo

método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. **2.6 - Outros ativos intangíveis:** São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. São compostos por desenvolvimento de *software* e estes gastos são capitalizados, quando atendidos todos os aspectos da norma, em especial, a viabilidade técnica para concluir o ativo de forma que ele seja disponibilizado para uso. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (Nota 2.7). A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício. **2.7 - Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros e reversão de provisão constituídas:** Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifiquem tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa desvalorizados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. A reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida, limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada. A Companhia não reconhece reversões de perdas indicativas de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os resultados atuais ou futuros não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais. **2.8 - Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais:** **a) Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter passivos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter passivos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingir tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita individualmente por investimento. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipuladas para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados e freqüência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados. A depreciação é calculada pelo

método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. **2.6 - Outros ativos intangíveis:** São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. São compostos por desenvolvimento de *software* e estes gastos são capitalizados, quando atendidos todos os aspectos da norma, em especial, a viabilidade técnica para concluir o ativo de forma que ele seja disponibilizado para uso. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (Nota 2.7). A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício. **2.7 - Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros e reversão de provisão constituídas:** Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifiquem tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa desvalorizados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. A reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida, limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada. A Companhia não reconhece reversões de perdas indicativas de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os resultados atuais ou futuros não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais. **2.8 - Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais:** **a) Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter passivos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter passivos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingir tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita individualmente por investimento. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipuladas para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados e freqüência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados. A depreciação é calculada pelo

método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. **2.6 - Outros ativos intangíveis:** São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. São compostos por desenvolvimento de *software* e estes gastos são capitalizados, quando atendidos todos os aspectos da norma, em especial, a viabilidade técnica para concluir o ativo de forma que ele seja disponibilizado para uso. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (Nota 2.7). A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício. **2.7 - Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros e reversão de provisão constituídas:** Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifiquem tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa desvalorizados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. A reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida, limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada. A Companhia não reconhece reversões de perdas indicativas de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os resultados atuais ou futuros não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais. **2.8 - Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais:** **a) Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter passivos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter passivos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingir tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita individualmente por investimento. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipuladas para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados e freqüência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados. A depreciação é calculada pelo

método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. **2.6 - Outros ativos intangíveis:** São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. São compostos por desenvolvimento de *software* e estes gastos são capitalizados, quando atendidos todos os aspectos da norma, em especial, a viabilidade técnica para concluir o ativo de forma que ele seja disponibilizado para uso. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (Nota 2.7). A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício. **2.7 - Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros e reversão de provisão constituídas:** Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifiquem tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa desvalorizados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. A reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida, limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada. A Companhia não reconhece reversões de perdas indicativas de uma alteração material nas estimativas

GERDAU

SUMMIT

GERDAU SUMMIT AÇOS FUNDIDOS E FORJADOS S.A.

CNPJ Nº 24.554.306/0001-58

CONTINUAÇÃO

6 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS			
	2024	2023	
Circulante			
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	30.833	29.512	
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	154	2.475	
Programa de Integração Social	34	543	
Imposto sobre Produtos Industrializados	3	50	
Outros	136	104	
	<u>31.160</u>	<u>33.044</u>	
Não circulante			
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	55.503	46.928	
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	154	-	
Programa de Integração Social	34	70	
Outros	55.761	46.998	
	<u>86.921</u>	<u>80.042</u>	
A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é até o ano de 2029.			

7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os exercícios findos em 31/12/2024 e 31/12/2023.

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	79.336	26.921
Alíquotas nominais	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(26.974)	(9.153)
Ajustes dos impostos referente:		
- juros sobre o capital próprio	3.199	-
- incentivos fiscais	447	131
- diferenças permanentes (liquídas)	176	119
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(23.162)</u>	<u>(8.903)</u>
Corrente.....	(12.361)	(3.978)
Diferido	(10.791)	(4.925)

b) Composição e movimentação do passivo líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

	Saldo em 01/12/2023	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2023
Prejuízos fiscais	5.050	(1.303)	3.747
Base negativa de contribuição social	1.818	(469)	1.349
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas ...	1.156	(144)	1.012
Outras diferenças temporárias	(11.092)	(3.255)	(14.337)
Provisão para perdas	1.236	246	1.482
	<u>(1.822)</u>	<u>(4.925)</u>	<u>(6.747)</u>
	3.747	(3.747)	-
Base negativa de contribuição social	1.349	(1.349)	-
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas ...	1.012	(225)	787
Outras diferenças temporárias	(14.337)	(4.642)	(18.979)
Provisão para perdas	1.482	(629)	853
	<u>(6.747)</u>	<u>(10.791)</u>	<u>(17.538)</u>

Outras diferenças temporárias referem-se substancialmente a depreciação fiscal acelerada.

c) Estimativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social, líquido:

	2024	Ativo 2023
2024.....	-	(202)
2025.....	-	(1.942)
2026.....	-	(3.120)
2027.....	-	(3.120)
2028.....	-	(3.120)
2029 em diante	(6.236)	-
	<u>(17.538)</u>	<u>(6.747)</u>

8 - IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e outros	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto				
Saldo em 01/01/2023	1.218	633.450	17.789	652.457
Adições	-	4.172	28.913	33.085
Transferências	410	29.638	(30.048)	-
Baixas	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	1.628	667.260	16.654	685.542
Adições	-	3.144	37.983	41.127
Transferências	-	12.413	(12.413)	-
Baixas	-	(935)	-	(935)
Saldo em 31/12/2024	1.628	681.882	42.224	725.734
Depreciação acumulada				
Saldo em 01/01/2023	(36)	(345.094)	-	(345.130)
Depreciação	(65)	(30.920)	-	(30.985)
Baixas	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	(101)	(376.014)	-	(376.115)
Depreciação	(90)	(32.421)	-	(32.511)
Transferências	-	-	-	-
Baixas	-	935	-	935
Saldo em 31/12/2024	(191)	(407.500)	-	(407.691)
Imobilizado líquido				
Saldo em 31/12/2023	1.527	291.246	16.654	309.427
Saldo em 31/12/2024	1.437	274.382	42.224	318.043

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	Vida útil dos ativos imobilizados
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 30 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos eletrônicos de dados	5 anos

b) Valores oferecidos em garantia: Não foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos em 2024 e 2023. **c) Perdas pela não recuperabilidade do imobilizado:** A Companhia não identificou evidências de qualquer perda pela não recuperabilidade do imobilizado no exercício. A Companhia manterá ao longo do próximo exercício seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço, paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro.

9 - OUTROS INTANGÍVEIS

Referem-se, substancialmente, ao desenvolvimento de *software* com aplicação na gestão do negócio:

Saldo em 01/01/2023	467
Amortização	(261)
Saldo em 31/12/2023	206
Amortização	(206)
Saldo em 31/12/2024	-
Vida útil	até 5 anos

10 - ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Síntese da movimentação do direito de uso de ativos de arrendamento mercantil:

	Terrenos, prédios e construções
Arrendamento mercantil bruto	
Saldo em 01/01/2023	18.476
Saldo em 31/12/2023	18.476
Saldo em 31/12/2024	18.476
Depreciação acumulada	
Saldo em 01/01/2023	(3.695)
Depreciação	(1.058)
Saldo em 31/12/2023	(4.751)
Depreciação	(1.055)
Saldo em 31/12/2024	(5.806)
Arrendamento mercantil líquido	
Saldo em 31/12/2023	13.724
Saldo em 31/12/2024	12.669

b) Arrendamento mercantil a pagar: Os montantes de desembolsos de arrendamento mercantil são apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa. Os passivos apresentados no Balanço Patrimonial estão ajustados a valor presente, com base nas taxas de juros livres de risco observadas onde a Companhia tem operações, ajustadas pelo *spread* de crédito da Companhia, onde em 31/12/2024 as taxas de desconto se situaram entre 12,7% a.a. a 13,1% a.a., (11,4% a.a. a 12,3% a.a. em 31/12/2023), variando conforme o prazo de duração do arrendamento mercantil.

	2024	2023
2024.....	-	703
2025.....	768	768
2026.....	838	838
2027.....	916	916
2028.....	1.000	1.000
2029 em diante	12.132	12.131
	<u>15.654</u>	<u>16.356</u>

Arrendamento mercantil a pagar:

Passivo circulante

Passivo não circulante

Despesa de juros do exercício

11 - FORNECEDORES (Fornecedores e Fornecedores risco sacado)

	2024	2023
Fornecedores	67.471	79.782
Fornecedores risco sacado	4.522	6.433
	<u>71.993</u>	<u>86.215</u>

Em "Fornecedores" a Companhia apresenta os saldos a pagar oriundos de aquisições de bens e serviços no mercado doméstico onde a Companhia opera. A Companhia possui contratos junto a instituições financeiras com objetivo de permitir aos seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis através de operação denominada "Fornecedores risco sacado". Nessa operação os fornecedores podem transferir a seu critério, o direito de recebimento dos títulos para uma instituição financeira, que por sua vez, passa a ser a detentora dos direitos dos recebíveis dos fornecedores. A taxa média de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras foi realizada conforme condições de mercado. A transferência do direito de recebimento dos títulos da Companhia, a critério do fornecedor, não muda o prazo de pagamento como também não implica no pagamento de juros por parte da Companhia, na medida que o custo financeiro de tal transferência é de responsabilidade do fornecedor desta forma, o prazo de pagamento dos fornecedores risco sacado varia entre 7 e 129 dias, sendo o mesmo prazo de pagamento para os fornecedores que não optam por antecipar seus recebíveis através da operação denominada "Fornecedores risco sacado".

	31/12/2024	31/12/2023	01/01/2023
Saldo de Fornecedores risco sacado	4.522	6.433	31.326
Valores recebidos pelos fornecedores junto às instituições financeiras que fazem parte do acordo de financiamento - risco sacado, em relação ao saldo em aberto mencionados acima	4.414	6.264	31.283

Os valores contábeis dos passivos são o acordo de financiamento do fornecedor são considerados aproximações razoáveis de seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo. A Companhia mantém permanente acompanhamento da composição da carteira e das condições estabelecidas com os fornecedores, as quais não sofreram alterações significativas em relação ao que vinha sendo praticado historicamente.

12 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2024	2023
Real (BRL)	93.596	107.296
Dólar (USD)	46.982	28.830
Total dos financiamentos	<u>140.578</u>	<u>136.126</u>
Circulante	80.578	96.126
Não circulante	60.000	40.000
Valor do principal dos financiamentos	135.428	126.624
Valor dos juros dos financiamentos	5.150	9.502
Total dos financiamentos	<u>140.578</u>	<u>136.126</u>

A taxa média ponderada nominal de juros em 31/12/2024 é de 10,60% (11,48% em 31/12/2023). Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são indexados conforme o Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	2024	2023
2025.....	-	40.000
2026.....	60.000	-
	<u>60.000</u>	<u>40.000</u>

A Companhia não está sujeita a cláusulas de *default* (*Covenants*) atreladas a índices financeiros. As cláusulas não-financeiras de performance vêm sendo cumpridas. Adicionalmente a Companhia não concede e não recebe garantias em seus empréstimos e financiamentos.

13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos de mercado são administrados através de estratégias de mercado discutidas e compartilhadas com a alta gestão e conforme as diretrizes internas e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Fornecedores risco sacado, Empréstimos e financiamentos, Outros ativos circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não circulantes. **b) Valor justo:** O valor justo de empréstimos e financiamentos são baseados em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia: Risco de preço das commodities: É o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar em um mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional. Ademais, a Companhia pode contratar derivativos com objetivo de reduzir este risco. **Risco de taxas de juros:** É o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuras. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros com *Secured Overnight Financing Rate* (SOFR) e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco. **Risco de taxas de câmbio:** É o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuras. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira, a geração de caixa compensam a exposição gerada por seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, podendo haver um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio. **Risco de crédito:** Esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores de terceiros decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras geradas por operações financeiras. Para atenuar esse risco é feita a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de limites de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às operações financeiras, são realizadas operações em instituições de primeira linha e com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências de *rating* e parâmetros de mitigação de risco definidos na diretriz interna da Companhia.

Análises de sensibilidade:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	2024	2023
Variações na moeda estrangeira - Empréstimos e Financiamentos	5%	2.349	1.442
Variações na moeda estrangeira - Importações/Exportações	5%	6.346	3.927
Variações nas taxas de juros	10 bps	180	176
Derivativos de <i>Commodities</i>	5%	-	2.114
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	7.301	8.156
Swaps USD x Dólar	1%	4.410	5.570
	5%	1.507	-

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira: Em 31/12/2024, a Companhia estava exposta principalmente às variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dividas (empréstimos e financiamentos) que não possuem *hedge*. Nesta análise, para as variações de moeda estrangeira, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria uma receita de R\$ 2.349 (R\$ 1.442 em 31/12/2023), caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor. Já para as variações de moeda estrangeira nas importações e exportações, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria uma receita de R\$ 6.346 (R\$ 3.927 em 31/12/2023), caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor entre os exercícios apresentados, respectivamente e impactaria a conta de Variação Cambial na Demonstração dos Resultados. **Variações nas taxas de Juros:** Considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 basis points (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros monta R\$ 180 em 31/12/2024 (R\$ 176 em 31/12/2023) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos, são apresentadas na nota 12, e são principalmente compostas por CDI - Certificado de Depósito Interbancário. **Análise de sensibilidade de derivativos de Commodities:** A Companhia possui exposição a contratos a termo de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Real e entre o Dólar frente ao Real, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Real e entre o Euro frente ao Real representa uma despesa de R\$ 0,00 (despesa de R\$ 2.114 em 31/12/2023), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Real e entre o Euro frente ao Real representa uma receita no mesmo valor. Os contratos a termo de Dólar/Real e Euro/Real tiveram como objetivo a cobertura da posições ativas e passivas em Dólar e Euro e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração dos Resultados. **Variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção:** A Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos no exercício de 2024, totaliza R\$ 7.301 (R\$ 8.156 em 31/12/2023) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 4.410 em 31/12/2024 (R\$ 5.570 em 31/12/2023). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas. **Análise de sensibilidade dos swaps USD x Dólar:** A Companhia possui *swaps* USD x Dólar para proteção de alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera o impacto no MTM de um aumento de 5% do Dólar frente ao Real para todos os vértices das respectivas operações. Esta variação representaria uma receita de R\$ 1.507 (R\$ 0 em 31/12/2023). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados.

d) Instrumentos financeiros por categoria:

	Ativos a valor justo por meio do resultado	Total	Passivos	Custo amortizado	Total
Ativos					
Aplicações financeiras	-	2.056	2.056	67.471	67.471
Contas a receber de clientes	153.646	-	153.646	-	-
Outros ativos circulantes	2.056	-	2.056	140.578	140.578
	<u>155.702</u>	<u>2.056</u>	<u>157.758</u>	<u>230.681</u>	<u>230.681</u>
Passivos					
Fornecedores	-	15.790	15.790	79.782	79.782
Contas a receber de clientes	117.365	-	117.365	6.433	6.433
Outros ativos circulantes	7.101	-	7.101	136.126	136.126
	<u>124.466</u>	<u>15.790</u>	<u>140.256</u>	<u>234.908</u>	<u>234.908</u>

Os instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta de Perdas com instrumentos financeiros, líquido na Demonstração dos Resultados. **e) Operações com instrumentos financeiros derivativos: Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos:** A fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado. O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à minimização dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Riscos Financeiros, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia na linha de Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido. **Política de uso de derivativos:** A Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuras. A Companhia estabeleceu diretrizes para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia. **Política de apuração do valor justo:** O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado por meio de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado. As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros e/ou de moeda, contratos futuros ou a termo e contratos de opções. **Contratos a termo de moeda:** A Companhia pode contratar operação de contrato a termo, por meio da qual recebe/paga montante em dólar pré-fixado e recebe/paga montante em Real/Peço argentino pré-fixado. As contrapartidas são sempre instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito. **Contratos de Swap:** A Companhia pode contratar operação de contrato *swap*, por meio da qual troca índices de taxa de juros ou moeda local e/ou estrangeira. As contrapartidas são sempre instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito. **f) Mensuração do valor justo:** Os CPCs definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece a classificação por preço cotado em mercado ativo para ativo ou passivo idêntico ou quando se baseia em técnica de avaliação que utilize apenas dados observáveis de mercado. Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes, são mensurados por técnica de avaliação que utilize apenas dados observáveis de mercado. **g) Movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento:** Conforme requerido pelo CPC 03, a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

	Alterações caixa	Alterações não caixa
Recebidos (pagos) de		
Saldo em 01/01/2023	140.578	136.126
Atividade de financiamento	140.578	136.126
Atividade de pagamento de juros	(15.790)	(6.433)
Atividade de câmbio	(1.477)	(1.477)
Atividade de juros sobre o capital próprio	(40.000)	(40.000)
Atividade de despesas financeiras	(1.477)	(1.477)
Atividade de receitas financeiras	140.578	136.126
Atividade de receitas de juros	140.578	136.126
Atividade de receitas de câmbio	(1.477)	(1.477)
Atividade de receitas de juros sobre o capital próprio	(40.000)	(40.000)
Atividade de receitas de despesas financeiras	(1.477)	(1.477)
Atividade de receitas de receitas financeiras	140.578	136.126
Atividade de receitas de receitas de juros	140.578	136.126
Atividade de receitas de receitas de câmbio	(1.477)	(1.477)
Atividade de receitas de receitas de juros sobre o capital próprio	(40.000)	(40.000)
Atividade de receitas de receitas de despesas financeiras	(1.477)	(1.477)
Atividade de receitas de receitas de receitas financeiras	140.578	136.126
Atividade de receitas de receitas de receitas de juros	140.578	136.

